

LITERATURA

CLARITROMICINA

ANTIMICROBIANO

USO: Interno

CAS: 81103-11-9

Fator de Correção: Não se aplica

FM: C₃₈H₆₉NO₁₃

Fator de Equivalência: 1,00

PM: 747,97

DCB: 02200

A claritromicina é um antimicrobiano da classe dos macrolídeos com atividade contra uma grande variedade de organismos gram-positivos e gram-negativos aeróbios e anaeróbios: *Streptococcus agalactiae*, *Streptococcus pyogenes*, *Streptococcus viridans*, *Streptococcus pneumoniae*, *Haemophilus influenzae*, *Haemophilus parainfluenzae*, *Moraxellacatarrhalis*, *Neisseria gonorrhoeae*, *Listeria monocytogenes*, *Legionella pneumophila*, *Pasteurella multocida*, *Mycoplasma pneumoniae*, *Helicobacter pylori*, *Campylobacter jejuni*, *Chlamydia trachomatis*, *Chlamydia pneumoniae* (TWAR), *Branhamella catarrhalis*, *Bordetella pertussis*, *Borrelia burgdorferi*, *Treponema pallidum*, *Staphylococcus aureus*, *Propionibacterium acnes*, *Clostridium perfringens*, *Peptococcus niger*, *Bacteroides melaninogenicus*.

Recomendação de uso

De 250mg a 500mg, a cada 12 horas.

Aplicações

- ✓ Tratamento de infecções das vias aéreas superiores e inferiores, infecções da pele e tecidos moles;
- ✓ Infecções disseminadas ou localizadas, produzidas por micobactérias e para prevenção de infecção por MAC em pacientes infectados por HIV;
- ✓ Em associação com lansoprazol e amoxicilina para erradicação do *H. pylori*, resultando em diminuição da recidiva de úlceras duodenais.

Mecanismo de ação

O mecanismo de ação dos macrolídeos é a inibição da síntese proteica bacteriana por meio de translocação. Sua ação pode ser bactericida ou bacteriostática, na dependência da concentração e do tipo de microrganismo. As drogas ligam-se à subunidade 50S do ribossomo bacteriano.

Contra indicações

Pacientes com hipersensibilidade à claritromicina ou outros antimicrobianos da classe dos macrolídeos. Pacientes com insuficiência hepática ou renal.

Reações adversas

Reações gastrointestinais como náuseas, dispepsia, dor abdominal, vômito e diarreia. Outras como cefaleia, paladar alterado e elevação transitória de enzimas hepáticas.

Referência Bibliográfica

1. Rang HP et al. Farmacologia.
2. DEF – Dicionário de Especialidades Farmacêuticas.

Última atualização: 23/01/2017 BM